

(AUTO) BIOGRAFIA E MOMENTO CHARNEIRA

Autore (es): Antonio Carlos da Silva Nascimento¹. Pedagogia, CENFLE; E-mail: antoniocarlosdsn2019@gmail.com.

Andrea Abreu Astigarraga², Pedagogia, CENFLE, UVA. E-mail: astigarragandrea@yahoo.com.

RESUMO

O presente texto relata a minha história de vida pessoal e acadêmica no curso Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. O objetivo principal deste artigo foi refletir sobre minha (auto)biografia e o meu momento charneira. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa que teve como instrumento de coleta de informações o dispositivo Colcha de Retalhos Berkenbrock-Rosito (2013) adaptado por Santos e Astigarraga (2023), destacando momentos marcantes na vida de minha vida. Foram utilizados embasamentos teóricos em Josso (2012), Freire (1996), entre outros. A principal conclusão é que o curso de Pedagogia me proporcionou um olhar mais crítico sobre a importância da educação na transformação da sociedade. Estou vivenciando na prática o poder da educação como uma ferramenta de mobilização, inclusão social e transformação de vidas.

Palavras-chave: (Auto) biografia. Momento charneira. Universidade.

INTRODUÇÃO

A narrativa (Auto) biográfica é refletida como dimensão estética por meio de um diálogo entre sensibilidade e razão, vestígios primeiros constituintes da trajetória existencial, na relação tempo e espaço. Assim, Freire (1996) sinaliza a perspectiva existencialista, como problematizadora que pressupõe a mudança, a esperança, considerando a historicidade própria dos sujeitos, capazes de caminhar para frente em contraposição ao determinismo científico, cultural e histórico. Segundo afirma Berkenbrock-Rosito (2009):

A narrativa autobiográfica abre inúmeros “sentidos” e espaços em que habita o ser poético, presente-escondido na formação de adultos, revelando características peculiares como conscientização, libertação, intersubjetividade, e abertura (BERKENBROCK-ROSITO, 2009.p.497.)

Portanto, o objetivo principal deste artigo é refletir sobre minha (auto)biografia e o meu percurso formativo dando ênfase no meu momento charneira.

METODOLOGIA

O dispositivo metodológico desenvolvido por Berkenbrock-Rosito chamado Colcha de Retalhos, teve como fundamento “[...] na concepção de que o desenvolvimento da autonomia e emancipação dos sujeitos se dá por meio da narrativa e da reflexão acerca da dimensão estética de sua trajetória formativa” (BERKENBROCK-ROSITO, 2009, p. 1260). Com princípios básicos divididos em três dimensões:

- Escrita – O participante descreve três momentos marcantes de sua vida durante a educação básica, comparando ao conhecimento apontado por perguntas programadas. Segunda etapa, a construção de sua “Linha do Tempo”, relembrando momentos charneira. Terceira etapa, ver o filme Colcha de Retalhos (How to make an American quilt).
- Pictórica – O participante busca imagens e comparações do que escreveram para a confecção do retalho individual, para ao fim, produzir a colcha de retalho.
- Oral – Os participantes contam e escutam os demais. Costura dos retalhos formando a colcha coletiva.

Na disciplina de Práticas Integradoras VIII a professora orientadora fez uma adaptação dessa metodologia, revertendo a ordem de algumas etapas. Ela procedeu da seguinte forma: inicialmente o filme foi assistido (1ª etapa), em seguida houve diálogos para saber o que achamos do filme e quais metáforas identificadas podíamos correlacionar a nossa história de vida e possivelmente usar como inspiração nas nossas narrativas (auto)biográficas (2ª etapa). Depois desses diálogos, ela solicitou que começássemos a escrita da nossa (auto)biografia (3ª etapa) para entregar e apresentar ao final da disciplina. Ou seja, foi um processo realizado ao longo da disciplina, com a intenção de que cada um tivesse um tempo considerável para escrever. No decorrer da disciplina Práticas Integradoras VIII, além da escrita da sua narrativa (auto)biográfica, cada universitário/a levou para a sala de aula diversos materiais artesanais: tecidos, agulhas, linhas, fitas, rendas, botões, fuxicos, glitter, etc. E cada um/uma confeccionou seu retalho. Posteriormente, os retalhos foram colados um ao lado do outro, formando uma Colcha que ficou exposta no expositor de vidro situado no bloco superior do prédio do curso de pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. O filme exibido no início da disciplina, os artigos compartilhados, a mobilização da turma para a confecção da colcha de retalhos, as trocas de experiências de vida com a turma, nos permitiu realizar várias viagens mentais ao nosso passado.

MOMENTOS MARCANTES DO ENSINO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nasci em uma família de agricultores, em um contexto de dificuldades e ausência de oportunidades educacionais na zona rural. A escola mais próxima ficava à nove quilômetros da minha casa, não tinha transporte escolar e meus pais não possuíam transporte para me levarem até lá. Por isso, só comecei estudar somente no ano de 1993 já com dez anos de vida, na escola de primeiro grau Gerardo Aguiar Ximenes, construída pela prefeitura de Sobral na então fazenda Logradouro, atualmente assentamento Logradouro. A escola me deu a esperança de um futuro melhor, apesar das dificuldades

como a falta de professores qualificados, de material escolar adequado, e da precariedade da escola, sem energia elétrica, sem água, entre outras dificuldades. Em relação ao ensino infantil, tenho dois momentos marcantes. O primeiro ocorreu muito antes de ingressar na escola, quando minha mãe comprou uma “carta de ABC” e uma “tabuada” para ensinar a mim e ao meu irmão as letras e os números. O segundo momento marcante ocorreu na escola quando aprendi a ler e em seguida escrever meu nome, foi muito emocionante. Como se tivesse aberto os olhos para uma nova realidade, um fascinante mundo de conhecimentos, foi meio que mágico. Ao concluir a segunda série, precisei pedir transferência para uma outra escola, situada distante nove quilômetros da minha residência. Como o recém-implantado transporte escolar era disponibilizado apenas no turno da noite, e a terceira série funcionava durante o dia, minha única opção foi me matricular na educação de jovens e adultos (EJA) da escola de ensino fundamental e médio Israel Leocádio de Vasconcelos. Infelizmente parei na 6ª série por influência religiosa. Voltei para a escola graças ao o Projeto Tempo de Avançar, desenvolvido pela Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará em parceria com a Fundação Roberto Marinho, prefeituras e sindicatos. A versão do projeto Tempo de Avançar implantada no ano 2000, destinava-se, inicialmente, aos alunos matriculados de 5ª a 7ª série que estivessem com mais de dois anos de defasagem idade/série, para o ensino fundamental e médio. Teve como metodologia a veiculação e recepção organizada de teleaulas do Telecurso 2000 (ensino fundamental e médio), em convênio com a fundação Roberto Marinho. O tempo para estudo de cada nível de ensino era de um ano para o ensino fundamental e um ano e três meses para o ensino médio.

MOMENTOS MARCANTES DO ENSINO MÉDIO

Os momentos marcantes do ensino médio são dois, um negativo e outro positivo. Como não queria mais perder tempo, e sonhava ingressar em uma universidade, resolvi me matricular no projeto tempo de avançar para cursar o ensino médio e concluir em um ano e três meses. No início dos anos dois mil, as instituições de ensino superior existentes em Sobral eram a faculdade INTA, particular, ainda no início com curso de teologia e a universidade estadual vale do Acaraú – UVA. O que tornava os vestibulares da UVA muito mais concorridos do que atualmente. O primeiro momento marcante do ensino médio foi bastante negativo, o dissabor de ouvir os dois professores do tempo de avançar, falar para a turma que a gente estava estudando apenas para ter o certificado do ensino médio, porque segundo ele, a metodologia de ensino do Projeto tempo de avançar, resumia muito os conteúdos e que dessa forma a gente não teria chance alguma de aprovação em um vestibular, que não deveríamos nem tentar. O segundo momento marcante foi a festa de conclusão de curso do ensino médio realizada pelo governo do estado em parceria com a fundação Roberto Marinho, com flashes ao vivo durante o programa fantástico da Rede globo. O evento reuniu representação de estudantes do Projeto tempo de avançar, de todas as regiões do estado do Ceará em um mega Show de Elba Ramalho e Raimundo Fagner no cambéba em Fortaleza. Centenas de ônibus levaram e trouxeram os concludentes, foi muito emocionante.

MOMENTOS MARCANTES NO ENSINO SUPERIOR

O primeiro momento marcante do ensino superior, foi a aprovação no vestibular em 2008. O segundo momento marcante foi a recepção dos calouros pelas pró-reitorias da UVA. Os primeiros dias na universidade foram momentos de muita felicidade. Lembro-me do querido e saudoso Professor François (in memoriam), que fazia questão de percorrer todas as salas saudando as turmas recém-chegadas. Gravei na memória uma frase que ele

sempre falava: “Vocês são a elite pensante da zona norte do Estado do Ceará”. No entanto, a realidade de estudar em uma universidade pública, localizada longe da minha comunidade, distante setenta quilômetros, se mostrou desafiadora. A distância constituiu-se um grande obstáculo. Não deu para conciliar, infelizmente, depois de um tempo, tive que abandonar o curso, pois a situação se tornou insustentável.

O MOMENTO CHARNEIRA

Mas o destino tinha reservado um momento charneira para mim em 2018, dez anos após ter sido forçado abandonar a universidade. Sofri um acidente de motocicleta, que me deixou domiciliado por seis meses. Durante esse período, tive tempo para uma profunda reflexão sobre a minha vida e os meus sonhos. Foi um momento de muita angústia, mas também de autoconhecimento e amadurecimento. Josso (2002) observa que o método da história de vida possibilita “momentos charneiras, divisores de águas”, quando ocorre uma transformação e mudanças de referenciais de vida, “[...] movimento para uma compreensão que libera criatividade em nossos contextos de mutação sociais e culturais” (JOSSO, 2008, p. 25). Após refletir muito sobre os meus objetivos e o que realmente desejava para o meu futuro, decidi que não poderia desistir do meu sonho de estudar e me formar em Pedagogia. Com muita determinação e coragem, decidi voltar para a universidade e encarar o desafio de continuar o curso, mesmo com todas as dificuldades, aguardei ansioso pelo edital do reingresso, me inscrevi e consegui voltar em 2019. Em 2020 veio a pandemia, foi outro grande desafio. Paramos em março e só retornamos no final do ano, de forma remota. Precisamos nos reinventar, aprender a utilizar as ferramentas tecnológicas foi desafiador para todos nós educandos e educadores. Não tem sido uma jornada fácil. Trabalho durante o dia e estudo à noite, muitas vezes sacrificando horas de sono para dar conta das obrigações acadêmicas. No entanto, a cada desafio superado, sinto-me mais próximo do meu objetivo.

CONCLUSÃO

O curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, está me proporcionando o conhecimento necessário para a construção de um olhar crítico sobre a importância da educação na transformação da sociedade. Estou vivenciando na prática o poder da educação como uma ferramenta de inclusão social e como ela pode mudar vidas. Durante o meu percurso acadêmico, estou tendo a oportunidade de participar de vivências no contexto escolar por meio dos estágios que me trouxeram grande satisfação em saber que poderei contribuir para a formação dos educandos. Essa experiência reforçou ainda mais a minha paixão pela Pedagogia e me motivou a continuar lutando pelos meus objetivos. Apesar das dificuldades estou conseguindo me manter focado nos estudos. Sinto-me feliz por ter superado tantas adversidades e por estar tão próximo de realizar o meu sonho de concluir minha licenciatura e poder contribuir com o desenvolvimento educacional e acompanhar de perto a importância da Pedagogia na formação de cidadãos críticos e conscientes. Olhando e refletindo sobre o meu percurso, percebo o quanto a minha jornada tem sido desafiadora e enriquecedora. Acredito que a minha trajetória acadêmica é um exemplo de superação e determinação, e sinto-me gratificado por poder inspirar outros estudantes que enfrentam desafios semelhantes. Tenho plena convicção de que a minha formação em Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú será o ponto de partida para uma carreira profissional de sucesso e contribuição com a transformação de vidas através da educação de qualidade. Sigo em frente convicto de que vale a pena lutar pelos nossos sonhos, independentemente das dificuldades que podemos enfrentar ao longo do caminho.

REFERÊNCIAS

BERKENBROCK-ROSITO, Margaréte May. **Colcha de Retalhos**: história de vida e imaginário na formação. 3. ed. Santa Maria: Educação, 2009.p. 497. v. 34.

DOS SANTOS, Camila Alves; ASTIGARRAGA, Andrea Abreu. A invenção de si através da metodologia da colcha de retalhos como pesquisa formação na universidade. **Revista Cocar**, v. 18, n. 36, 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, Marie-Christine. O corpo biográfico: corpo falado e corpo que fala. **Educação & Realidade**, v. 37, p. 19-31, 2012.

_____. **Experiências de vida e formação**. Lisboa: Educa, 2002.

_____. As Histórias de Vida como territórios simbólicos nos quais se exploram e se descobrem formas e sentidos múltiplos de uma existencialidade evolutiva singular-plural. In: PASSEGGI, M. da C. (Org.). **Tendências da pesquisa (auto) biográfica**. Natal: EDUFRN; São Paulo: Editora Paulus, 2008.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; BARBOSA, Maria José. **Educação de Jovens e Adultos no Estado do Ceará**: uma avaliação do Projeto Tempo de Avançar. In: Congresso Internacional em Avaliação Educacional. v. 3., Fortaleza, 16-18 nov. 2006. Anais... Fortaleza: Imprensa Universitária, 2006. p. 36-42. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/37828>>. Acesso em: 21 de out. de 2023.